



Exma. Senhora  
Presidente da Comissão de Orçamento  
Finanças e Modernização Administrativa

**Assunto:** Solicitação à UTAO de uma análise e respetivo Parecer sobre o “Esboço do Orçamento do Estado para 2016” e de uma audição com o Senhor Ministro das Finanças

No dia 22 de Janeiro de 2016 a Assembleia da República recebeu o designado “Esboço do Orçamento do Estado para 2016” proveniente do gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares. O referido documento apresenta um conjunto de projeções macroeconómicas, metas orçamentais, bem como um conjunto de medidas que serão adotadas no Orçamento do Estado para 2016.

Tendo por base as projeções mais recentes de várias instituições nacionais e internacionais (exemplos: Banco de Portugal e Comissão Europeia), o cenário macroeconómico – peça fundamental do documento – parece refletir uma visão excessivamente otimista da realidade. Esta também parece ser, aliás, a conclusão do Conselho de Finanças Públicas que analisou o referido documento. No seu Parecer, aquele órgão independente e fiscalizador concluiu que *“as previsões macroeconómicas subjacentes ao Projeto de Plano Orçamental para 2016 apresentam riscos relevantes (...)”* sendo que *“os riscos decorrentes de previsões que se revelem otimistas são especialmente significativos num contexto de forte incerteza*



*quanto à evolução da economia mundial e de elevado endividamento da economia portuguesa”*

Tendo em conta os assinaláveis progressos que Portugal fez nos últimos anos, e cientes de que nesta altura um falhanço significaria somente retrocesso - como infelizmente sucedeu em outros países ainda sob resgate financeiro - os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do CDS-PP vêm requerer que a UTAO analise e emita um Parecer relativo ao documento “Esboço do Orçamento do Estado para 2016” seguida de uma audição em sede de Comissão com o Senhor Ministro das Finanças.

Assembleia da República, 22 de Janeiro de 2016

Os deputados

Cecília Meireles

João Pinho de Almeida